



**Processo nº** 13963.720663/2015-01  
**Recurso** Voluntário  
**Acórdão nº** **2001-002.637 – 2<sup>a</sup> Seção de Julgamento / 1<sup>a</sup> Turma Extraordinária**  
**Sessão de** 14 de abril de 2020  
**Recorrente** BUDNY INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI  
**Interessado** FAZENDA NACIONAL

**ASSUNTO: OBRIGAÇÕES ACESSÓRIAS**

Exercício: 2010

**GFIP ORIGINAL ENTREGUE NO PRAZO E RETIFICADA EM MOMENTO POSTERIOR. NÃO CABIMENTO DE MULTA POR ATRASO.**

Não cabe a aplicação de multa por atraso na entrega da GFIP quando a declaração original foi transmitida dentro do prazo legal e posteriormente transmitida declaração retificadora correspondente.

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos.

Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao Recurso Voluntário.

(documento assinado digitalmente)

Honório Albuquerque de Brito - Presidente

(documento assinado digitalmente)

Fabiana Okchstein Kelbert - Relatora

Participaram do presente julgamento os Conselheiros: André Luís Ulrich Pinto, Fabiana Okchstein Kelbert, Honório Albuquerque de Brito e Marcelo Rocha Paura.

### **Relatório**

Trata-se na origem de lançamento efetuado pela Receita Federal do Brasil, por meio do qual foi constituído crédito tributário de multa por atraso na entrega de Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social – GFIP.

O enquadramento legal foi o art. 32-A da Lei 8.212, de 1991, com redação dada pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009.

Conforme se extrai do acórdão da DRJ, o contribuinte apresentou impugnação na qual teria alegado, em síntese, falta de intimação prévia e preliminar de nulidade.

A turma julgadora da primeira instância administrativa concluiu pela total improcedência da impugnação e consequente manutenção do crédito tributário lançado.

No recurso voluntário, o contribuinte reitera o argumento já lançado na impugnação de que a multa é descabida porque houve entrega da GFIP dentro do prazo. Posteriormente procedeu à retificação e o fisco valeu-se da desta data para aplicar a penalidade. Junta documentos comprobatórios da entrega dentro do prazo legal.

É o relatório.

## Voto

Conselheira Fabiana Okchstein Kelbert, Relatora.

O recurso é tempestivo e atende às demais condições de admissibilidade, de modo que o conheço e passo a analisar o seu mérito.

A questão ora posta se revela bastante singela: a autuação aplicou multa por atraso na entrega da GFIP relativa à competência de maio de 2010. O prazo de entrega era o dia 07/06/2010, conforme demonstrado no auto de infração que se colaciona:



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

### AUTO DE INFRAÇÃO - MODELO I

Multa por Atraso na entrega da Guia de Recolhimento do FGTS e Informações à Previdência Social - GFIP

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

CNPJ: 95.863.684/0001-61	Jurisdição: 0920102 - FLORIANÓPOLIS - SC
Nome Empresarial: BUDNY INDUSTRIA E COMERCIO EIRELI	
Endereço: RUA GERAL, SN LINHA ZILLI - ICARA - SC - 88.820-000	

#### 2 - DADOS DA DECLARAÇÃO E DEMONSTRATIVO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO (ANO-CALENDÁRIO 2010)

Competência	Prazo Entrega	Data Entrega	Meses de Atraso	Número de controle da 1ª GFIP entregue	NºGFIPs na Competência	Base de Cálculo da Multa (BCM)	Percentual aplicado	Valor da Multa (BCM x Percentual x 50%) ou Valor Mínimo
1	**/**/****	**/**/****	**	*****	***	***,***,***,***	***%	***,***,***,***
2	**/**/****	**/**/****	**	*****	***	***,***,***,***	***%	***,***,***,***
3	**/**/****	**/**/****	**	*****	***	***,***,***,***	***%	***,***,***,***
4	**/**/****	**/**/****	**	*****	***	***,***,***,***	***%	***,***,***,***
5	07/06/2010	24/09/2010	4	ERG27DyCDp50000-1	7	144.509,40	8%	5.780,33
c	.....	.....	..	.....	...	.....	...	.....

A teor do que se verifica no auto de infração, a data de entrega da GFIP teria sido o dia 24/09/2010.

Em sede de impugnação e novamente no recurso voluntário, o recorrente demonstra que transmitiu a GFIP no dia 07/05/2010, ou seja, dentro do prazo legal, conforme documento à e-fl. 05, ora reproduzido:

SC CRICIUMA ABF

**Protocolo de Envio de Arquivos**  
**Conectividade Social**

Fl. 5



Prezado Cliente BUDNY INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - 019586368400016100,

Seu arquivo pg0ci8inzwg000010510.sfp foi armazenado na caixa postal da funcionalidade SEFIP/REV, na Caixa Econômica Federal, no dia 27/05/2010 às 11:47.  
O número deste Protocolo de Envio de Arquivos é A85D4DCA.26744D50.84ACFCAD.6DFA697B.  
Este número é sua garantia do recebimento do arquivo pela Caixa Econômica Federal, para posterior tratamento.  
Sendo detectadas ocorrências impeditivas para o seu processamento,  
nota explicativa será enviada para a sua Caixa Postal.

*Informações Complementares:*

NRA:Pg0Ci8inzWG00001  
Base de Processamento: SC  
Município de apresentação da RE: Icara/SC  
Competência : 05/2010

Posteriormente, em 24/09/2010, o recorrente retificou as informações da GFIP e o fisco se valeu desta data para aplicar a penalidade.

Desse modo, não tendo havido qualquer atraso na entrega da GFIP original, entendo que a aplicação da multa é descabida de fundamento jurídico, pela ausência do fato capaz de atrair a penalidade legalmente prevista - e deve ser afastada.

Assim já decidiu este Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, como se observa:

**Numero do processo:** 13888.722916/2014-31

**Turma:** Primeira Turma Extraordinária da Segunda Seção

**Seção:** Segunda Seção de Julgamento

**Data da sessão:** Mon Dec 16 00:00:00 BRT 2019

**Data da publicação:** Tue Jan 14 00:00:00 BRT 2020

**Ementa:** ASSUNTO: PROCESSO ADMINISTRATIVO FISCAL Ano-calendário: 2009 GFIP ORIGINAL ENTREGUE NO PRAZO E POSTERIORMENTE RETIFICADA. NÃO CABIMENTO DE MULTA POR ATRASO Não cabe a aplicação de multa por atraso na entrega da GFIP quando a declaração original foi transmitida dentro do prazo legal e posteriormente transmitida declaração retificadora correspondente. [Grifo nosso]

**Numero da decisão:** 2001-001.454

**Decisão:** Vistos, relatados e discutidos os presentes autos. Acordam os membros do colegiado, por unanimidade de votos, em dar provimento ao recurso. (assinado digitalmente) Honório Albuquerque de Brito - Presidente e Relator. Participaram da

sessão de julgamento os conselheiros Honório Albuquerque de Brito, Marcelo Rocha Paura e André Luís Ulrich Pinto.

**Nome do relator:** HONORIO ALBUQUERQUE DE BRITO

## CONCLUSÃO

Dante do exposto, conheço do recurso voluntário e no mérito DOU PROVIMENTO.

(documento assinado digitalmente)

Fabiana Okchstein Kelbert